

Vendas de material de construção crescem 2% em outubro

Dado é referente ao volume de vendas no mês comparado com o mesmo período de 2013. Na comparação com o mês de setembro de 2014, desempenho foi estável. As vendas do varejo de material de construção cresceram 2% em outubro na comparação com o mesmo mês do ano passado. Na relação outubro de 2014 sobre setembro de 2014, o setor não apresentou crescimento.

Os dados são do estudo mensal realizado pelo Instituto de Pesquisas da Universidade Anamaco com o apoio da Abrafati, Instituto Crisotila Brasil, Instituto Aço Brasil, Anfacer, Afeal e Siamfesp. O levantamento ouviu 530 lojistas das cinco regiões do país entre os dias 28 e 30 de outubro e a margem de erro é de 4,3 pontos percentuais.

De acordo com o estudo, no acumulado do ano o setor apresenta crescimento de 1,5%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o desempenho está 2% superior ao mesmo período anterior.

“Com os resultados de outubro, continuamos acreditando que poderemos fechar o ano com um desempenho 3,5% superior ao do ano passado, principalmente pelo aumento de vendas de caixas d’água, que vem sendo registrado em todo o Brasil. Há também um movimento de maior procura por louças sanitárias e metais economizadores de água, reflexo da pior crise hídrica já vivida pelo nosso País. As pessoas sabem que racionamento é a palavra do momento, muitas delas estão tentando armazenar mais água, incluindo água das chuvas, para tentar amenizar os reflexos da crise em suas regiões”, explica o presidente da Anamaco, Cláudio Conz.

No mês de outubro, a venda de telhas e caixas d’água cresceu 5%. Outros segmentos que apresentaram aumento de vendas foram revestimentos cerâmicos (8%), tintas (3%), fechaduras e ferragens e louças sanitárias (2% cada). Já aço teve queda de 7%, assim como cimento, que caiu 5% e metais sanitários em geral, que tiveram queda de 1%.

No levantamento por regiões, os resultados mais desfavoráveis foram registrados no Centro-Oeste, onde o setor teve retração de 14%. Por outro lado, a região Sul registrou

crescimento de 6%. “Sudeste e Nordeste apresentaram pequenas retrações. A queda ocorreu em lojas menores, enquanto as médias e grandes melhoraram seus índices”, declara Conz. Segundo ele, o otimismo dos lojistas voltou a crescer após o período de eleições. “Qualquer mudança no País gera desconfiança do cliente. Ele segura novos investimentos, deixa a reforma para depois que passar o período de campanha. Agora que o período eleitoral passou, aumentou de 36% para 41% o número de lojistas que estão otimistas com relação às ações do Governo nos próximos 12 meses”, diz o presidente da Anamaco.

A pesquisa também revelou que aumentou a intenção de contratar novos funcionários em todas as regiões, provavelmente devido ao impacto a proximidade das festas de final de ano. Já a pretensão de novos investimentos nos próximos 12 meses aumentou no Sul e no Centro-Oeste, mas retraiu nas demais regiões.

“Em setembro também aumentou o volume de empréstimos para aquisição e construção de imóveis, somando R$ 10,3 bilhões segundo dados do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Foi o melhor setembro dos últimos 20 anos. Só nos primeiros nove meses de 2014, foram destinados R$ 83,1 bilhões à aquisição e construção de imóveis, quase 5% mais do que o mesmo período de 2013. Tudo isso vai nos ajudar a fechar o ano com um aumento de vendas 3,5% superior a 2013, quando tivemos faturamento recorde de R$ 57,42 bilhões”, finalizou Conz.

Sobre a Anamaco - A Anamaco - Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção - é uma entidade de classe, sem fins lucrativos, que funciona como interface entre os órgãos governamentais e as Acomacs e Fecomacs, demais entidades, fabricantes e comerciantes de material de construção. Em 2014, a entidade comemora 50 anos de fundação de seu sistema associativista.

O nosso papel é desenvolver ações junto ao poder público apresentando sugestões e projetos que têm por objetivo aumentar as vendas de material de construção, promovendo o desenvolvimento do setor e do país como um todo. A Anamaco também promove discussões em torno de assuntos que podem interferir diretamente na cadeia produtiva da Construção, como questões ligadas à tributação, projetos de lei etc. O nosso presidente, Cláudio Elias Conz, é membro do Conselho Curador do FGTS, do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República e do Grupo de Avan’o da Competitividade.

Com cerca de 144 mil lojas em todo o país (incluindo 136.868 lojas varejistas e mais de 7 mil lojas atacadistas), o setor de material de construção é parte integrante do complexo denominado de “ConstruBusiness”, que representa 8% do PIB brasileiro. Cada R$1 produzido na construção gera R$ 1,88 na produção do país. A cadeia é o 4º maior gerador de empregos do país e remunera seus trabalhadores 11,7% mais do que os outros setores da economia.